

Relatório do Conselho Fiscal
UNISYS•PREVI

**2º SEMESTRE
2010**

ÍNDICE

1. RESUMO.....	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	4
2.1. RENDA FIXA.....	5
2.2. RENDA VARIÁVEL.....	6
3. RENTABILIDADE.....	7
3.1. FUNDOS.....	7
3.2. GESTORES.....	9
3.3. SEGMENTOS.....	11
4. RISCO.....	13
4.1. RISCO INDIVIDUAL.....	13
4.2. POSIÇÃO E RISCO SETORIAL.....	15
5. CONSOLIDADO UNISYS PREVI-ENQUADRAMENTOS.....	18
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	19
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR.....	22
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING.....	26
5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS.....	27
6. DESPESAS NO SEMESTRE.....	28
7. HIPÓTESES ATUARIAIS.....	29

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 2º semestre verificou-se que a carteira Consolidada¹ apresentou rentabilidade acumulada de 7,44 %, acima do CDI (5,24%), porém abaixo do IGPDI+6% (8,69%).

Risco

- Nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de risco estabelecido na política de investimentos durante o semestre.

Enquadramento

- Na análise de enquadramento, observa-se que o fundo PACTUAL - UNIPREV III – 131857 aplica em CCB's dos emissores FURNAS CENTRAIS ELETRICAS SA, nos meses de julho a dezembro, MARISA, no mês de julho, e VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL, nos meses julho a outubro, encontrados no fundo BTG Pactual Yield Cred Priv. Estes são papéis não permitidos pela política de investimentos (item 5.4). Os demais investimentos estão enquadrados perante a política de investimentos e legislação vigente, considerando o patrimônio consolidado e de cada gestor.

¹ Carteira consolidada: refere-se a soma dos segmentos de renda fixa e renda variável de cada gestão

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

No 2º semestre de 2010, o cenário econômico sofreu com a incerteza promovida pela crise dos países europeus e da política econômica chinesa. Ainda assim, apesar de um início de semestre turbulento, as expectativas do mercado pareceram se acalmar nos últimos meses do período em resposta à recuperação que vem sendo demonstrada pela economia dos Estados Unidos, que, de acordo com o FED, já saíram de seu período de recessão. Durante o período, o Ibovespa sofreu fortes oscilações, mas fechou o ano com uma valorização de 12,8% no semestre e cotado a 69.304 pontos.

No âmbito internacional, as incertezas frente ao futuro dos países europeus afetados pela crise fiscal, bem como a probabilidade de tal crise atingir países de maior importância econômica continuaram a promover volatilidade no mercado e insegurança aos investidores. No entanto, a recuperação dos EUA permitiu uma melhor estabilização do cenário global a partir de setembro, de forma que pudemos observar uma recuperação da confiança dos investidores que se manifestou na Bovespa e na Dow Jones.

No mercado doméstico, uma previsão de crescimento do PIB consistente ao longo do semestre para um nível superior a 7% manteve a economia aquecida apesar do cenário internacional incerto dos primeiros meses do semestre. A eleição presidencial também tomou os holofotes no âmbito nacional, embora a incerteza econômica que tenha promovido não teve o mesmo impacto verificado na ocasião da primeira eleição do presidente Lula. O cenário positivo internacional do fim do semestre, bem como a continuada incerteza frente à zona do Euro possibilitou o aporte de capitais estrangeiros no Brasil, conferindo desempenho positivo ao Ibovespa.

No segundo semestre, as exportações somaram US\$ 112,7 bilhões e as importações alcançaram US\$ 100,24 bilhões. O saldo comercial somou US\$ 12,452, um aumento de quase 60% em comparação ao semestre anterior e 8% maior do que o resultado do 2º semestre de 2009.

O índice de risco país EMBI+, calculado pelo JP Morgan, apresentava-se, no final do semestre passado em 248 pontos e fechou o segundo semestre de 2010 em 186 pontos.

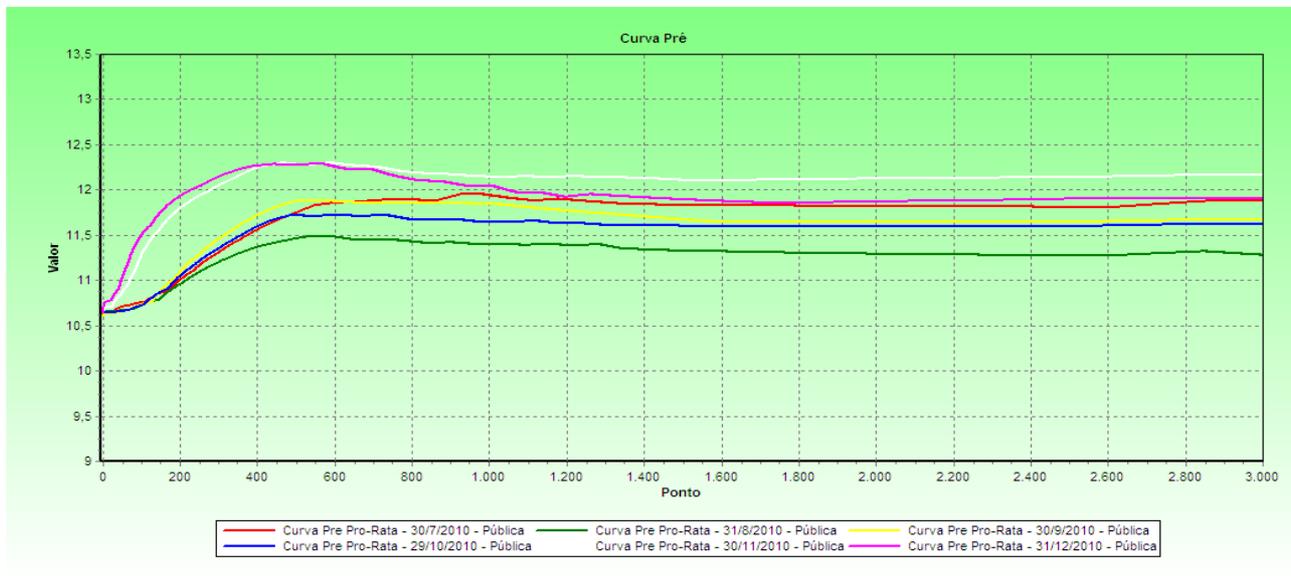
A inflação medida pelo IGP-M demonstrou acumulado no semestre de 5,33%, abaixo do fechamento do semestre anterior (0,46%). O IPCA acumulou 2,74% no segundo semestre de 2010, contra 3,47% no semestre anterior.

Em vista do disposto acima, o IBOVESPA fechou os últimos seis meses com valorização de 12,87%. Já os investimentos em renda fixa tiveram melhor resultado, sendo que o IMA-GERAL teve desempenho de 7,19% no semestre (Acumulado no ano de 12,97%).

2.1. RENDA FIXA

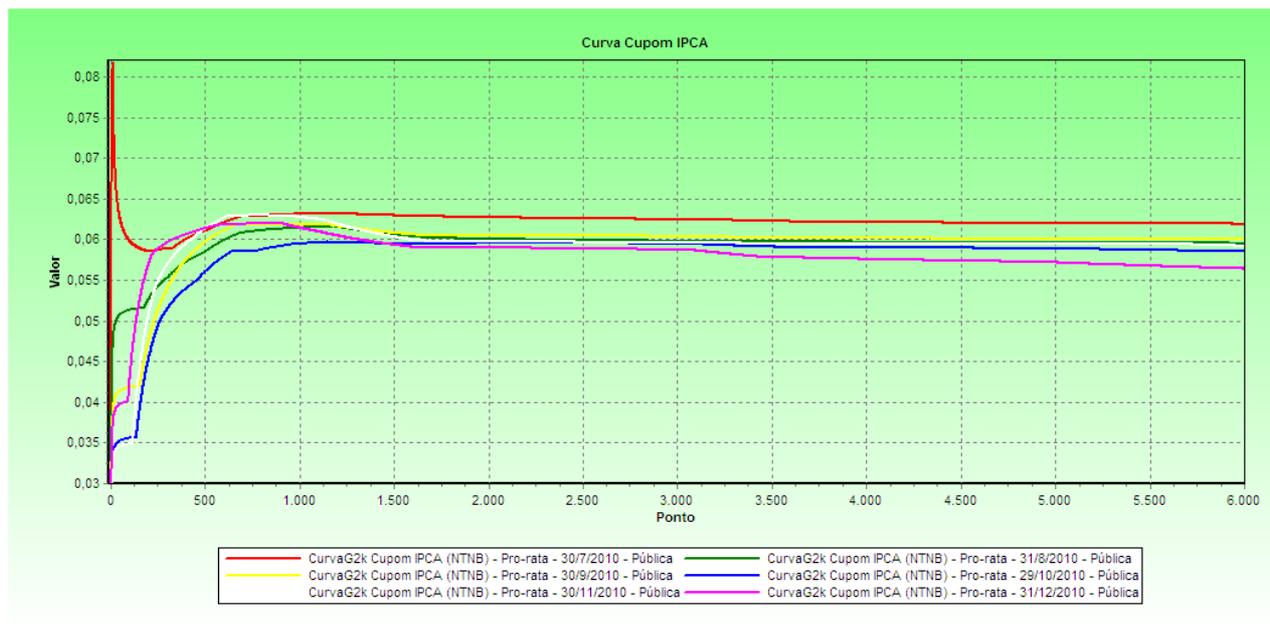
- PRÉ: O COPOM manteve inalterada a taxa SELIC em 10,75% durante o segundo semestre de 2010.

No gráfico podemos verificar a estabilidade no comportamento das curvas no longo prazo e no curto prazo (até 500 dias) o aumento da expectativa de inflação para 2011, elevando as curvas de novembro e dezembro.



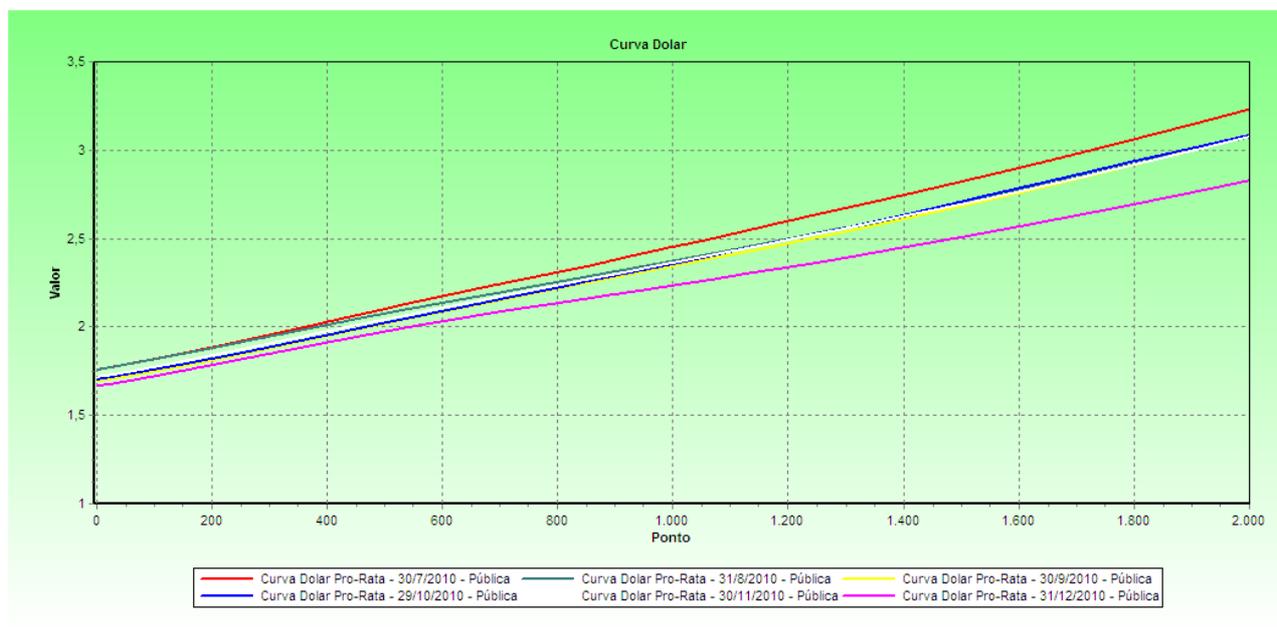
- IPCA: O índice de dezembro teve variação de 0,63%, estando abaixo da taxa registrada em novembro, que foi de 0,83%.

No gráfico a seguir, do Cupom de IPCA, verificam-se as variações no curto prazo e no longo prazo, comparadas no último dia de cada mês deste semestre. A curva de 31/12/2010 se manteve em um patamar acima das curvas dos meses anteriores para prazos mais curtos.



➤ DÓLAR: Com queda em 2010, a moeda fecha o ano abaixo de R\$ 1,70 desde a implantação do câmbio flutuante, em 1999

Observando o gráfico podemos perceber a volatilidade do mercado de dólar e a mudança nas projeções para o dólar futuro mês a mês. Vale notar a queda na expectativa para o dólar futuro, observando-se as curvas de julho vs dezembro.



2.2. RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores de São Paulo obteve queda de rentabilidade neste semestre.

- IBOV²: No acumulado do semestre a rentabilidade foi de 13,73%, fechando a 69.301 pontos.
- IBX³: No acumulado do semestre a rentabilidade foi de 16,71%, fechando a 22.239 pontos.

² fechamento

³ fechamento

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

A tabela a seguir apresenta as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise. Vale lembrar que estas rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

MULTIMERCADOS MULTIELABRÁTICA – (%)									Meta Polítca
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% do CDI	
ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451	2,83	-0,04	2,25	1,07	-0,10	1,15	7,34	140,11	8,69
PACTUAL - UNIPREV III - 131857	3,20	-0,04	2,18	1,09	-0,18	1,42	7,86	150,07	8,69
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	2,52	0,06	2,09	0,90	-0,22	1,60	7,13	136,13	8,69
CITI - FIC FI MULT UNIPREV - 075159	2,85	-0,01	2,18	1,03	-0,16	1,36	7,42	141,70	8,69
CDI	0,86	0,89	0,85	0,81	0,81	0,93	5,24	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	0,73	1,62	1,59	1,50	2,05	0,91	8,69	-	-
IPCA	0,01	0,04	0,45	0,75	0,83	0,63	2,74	-	-
IBX	11,00	-3,39	6,93	1,68	-3,26	3,47	16,71	-	-

RENTABILIDADE ACUMULADA (31/12/2009 A 31/12/2010)		
Fundo	Rentabilidade	% do CDI
ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451	7,73%	79,32%
PACTUAL - UNIPREV III - 131857	8,59%	88,19%
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	7,94%	81,51%
CITI - FIC FI MULT UNIPREV - 075159	8,01%	82,24%
CDI	9,74%	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	17,95%	-
IBX	2,62%	-

Neste semestre, o FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a formação de trs FIFs classificados como multimercados multiestratgia⁴. As rentabilidades dos fundos seguiram a oscilação do segmento de renda variável, ao demonstrar suas variações de rentabilidade ao longo do semestre. Com a preocupação de desaceleração da economia mundial, a rentabilidade do IBX ficou negativa em dois meses e o desempenho dos fundos no acumulado do semestre, assim como do FIC, ficou prejudicado. Já o segmento de renda fixa apresentou melhor resultado, com a melhoria da expectativa da inflação futura e fechamento da curva de juros. Ainda assim, o FIC UNIPREV alcanço 141,70% do CDI no semestre. No acumulado de 12 meses o FIC manteve o desempenho abaixo do CDI.

Analisando os fundos separadamente, destaca-se:

- **ITAU - UNIPREV I FIF MULT – 113451:** O fundo obteve a segunda maior rentabilidade acumulada no semestre. No segmento de renda fixa, o fundo iniciou o semestre com as principais alocações em títulos públicos SELIC e títulos privados CDI. Observa-se no final do semestre aumento da posição em títulos públicos SELIC e redução em títulos privados CDI, o qual passa a ser a menor posição do fundo em junho. Em 31/12/10, a emissão em crédito está em CDBs de emissão do Banco Safra e Volkswagen com

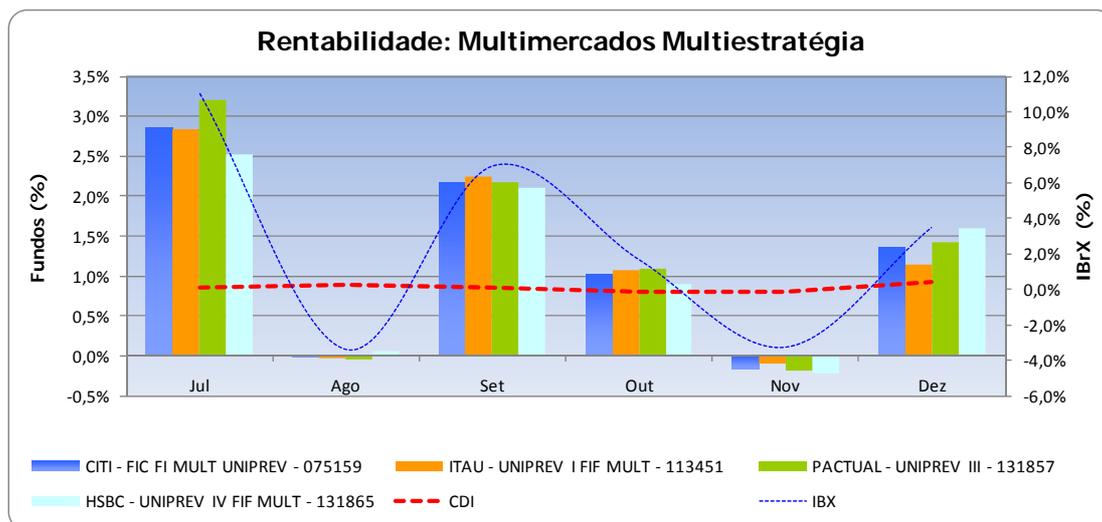
⁴ A classificação "Multimercados Multiestratégia" está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA. A classificação anterior era "Multimercados com Renda Variável".

remuneração de 104,5% e 105% do CDI, respectivamente. Destaca-se também a posição de cerca de 1,0% em FIDCs durante todo o semestre. Os grupos de maior alocação no segmento de renda variável foram petróleo e gás, intermediários financeiros e mineração. Comparando o início do semestre com o final, observa-se um aumento de aproximadamente 2% em alocação no segmento de renda variável, com destaque aos Intermediários Financeiros, responsáveis por 5% da posição do fundo. Verifica-se também que o fundo possui em dezembro 33,20% do total das ações pertencentes ao ISE⁵. Vale observar que o ITAU foi o gestor com maior rentabilidade acumulada em renda variável, mas obteve a menor rentabilidade em renda fixa.

- **PACTUAL - UNIPREV III – 131857:** O fundo teve a maior rentabilidade do semestre (7,86%), sendo que julho teve a maior (3,20%) e novembro a menor (-0,18%). No segmento de renda fixa, o fundo iniciou o semestre com as principais alocações em operações compromissadas e títulos público pré-fixados. Também havia uma posição de cerca de 13,30% em títulos públicos IPCA. Observa-se ao longo do semestre queda da posição em IPCA e aumento em títulos privados. Dentre os títulos privados, destaca-se o emissor Bradesco, que iniciou o semestre possuindo 2,35% do PL do fundo e remuneração de até 105% do CDI, e finalizou o semestre com 2,41% do PL e mesma remuneração. Observa-se que o fundo investe cerca de 2,5% em FIDCs, por meio de FICs⁶ de FIDCs. Vale ressaltar ainda estratégias com câmbio ao longo do semestre por meio de opções. No segmento de renda variável, os grupos de maior alocação foram petróleo e gás, intermediários financeiros e mineração. Ressalta-se que ao longo do semestre houve pontualmente estratégias com derivativos de índice de bolsa por meio de futuros e opções. Pontualmente na carteira do mês de dezembro, as principais apostas do fundo em relação ao IBrX estão nos setores de mineração e intermediários financeiros. Verifica-se também que o fundo possui em dezembro 27,06% do total das ações pertencentes ao ISE. Foi o fundo com o menor desempenho em renda variável, mas o melhor em renda fixa.
- **HSBC - UNIPREV IV FIF MULT – 131865:** Este foi o fundo que deteve a menor rentabilidade acumulada no semestre. A estratégia do fundo em renda fixa no início do semestre esteve voltada para títulos públicos SELIC e títulos privados indexados ao CDI. Ao longo do semestre houve redução de alocação em títulos públicos SELIC e inserção em títulos públicos pré-fixados. Em crédito, destaca-se a posição em CDBs do Itaú, que em 31/12/10 detinha 7,79% do PL e remuneração de 103,5% do CDI. Em renda variável, os grupos de maior alocação foram petróleo e gás, mineração e intermediários financeiros. Observa-se que o fundo compra cotas do fundo HSBC FIA VALOR, que é do tipo Ações Livre, não sendo indexado a nenhum índice de bolsa e do HSBC F CASH. Contudo em uma comparação com o IBrX, pontualmente na carteira do mês de dezembro as principais apostas estão em alimentos e bebidas, vestuários e construção e engenharia. Verifica-se também que o fundo possui em junho 28,55% do total das ações pertencentes ao ISE.

⁵ Índice de sustentabilidade Empresarial. O índice tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

⁶ Fundos que compram cotas de diversos FIDCs.



3.2. GESTORES

Os dados das tabelas abaixo foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR (Taxa Interna de Retorno). O cálculo da TIR é apurado a partir do último dia útil do mês anterior até o último dia útil do mês atual, sendo consideradas todas as movimentações feitas em cada dia.

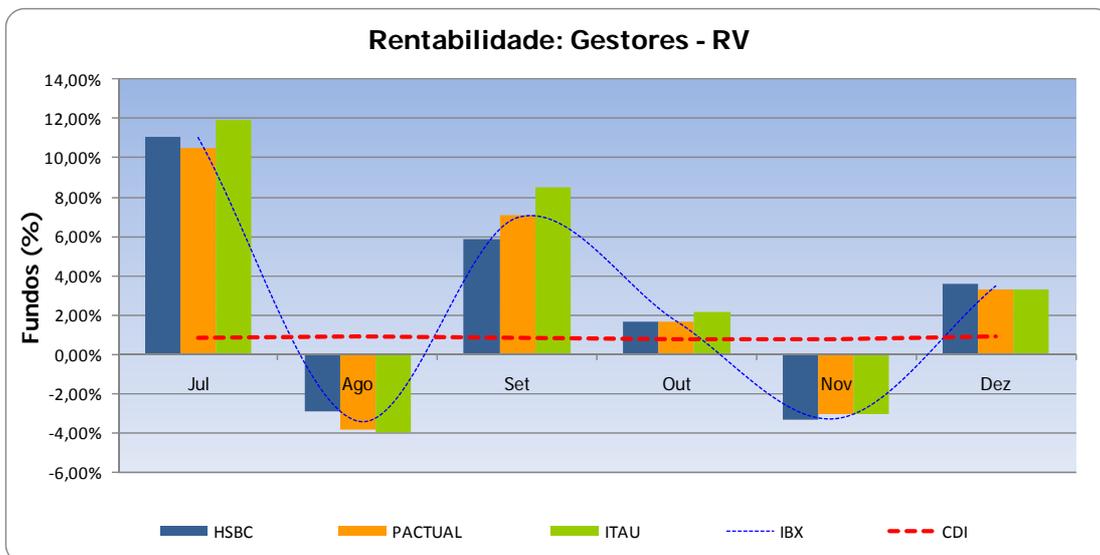
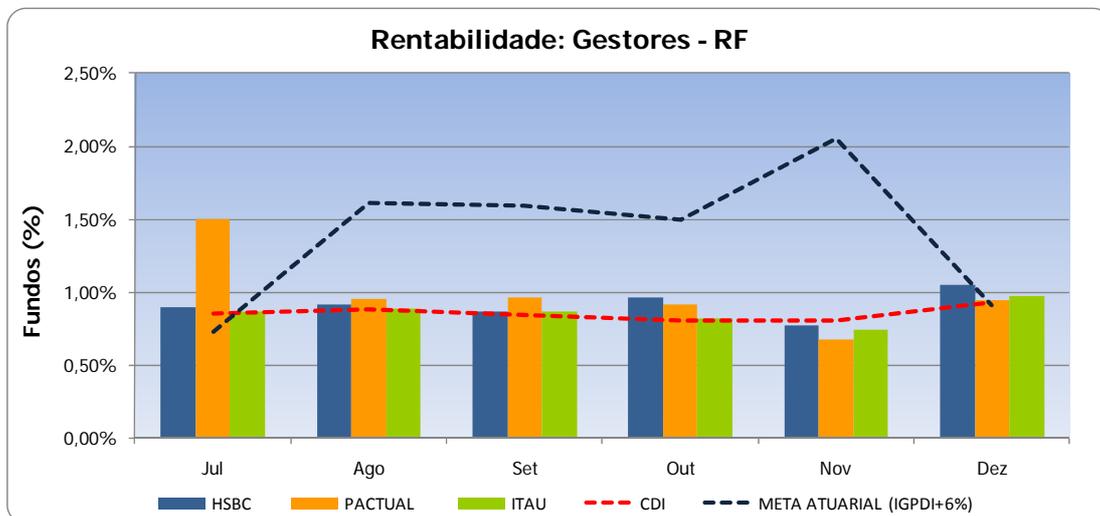
Gestores - RF – (%)									Meta Política
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% do CDI	
HSBC	0,90	0,92	0,87	0,96	0,77	1,05	5,60	106,84	5,24
PACTUAL	1,50	0,95	0,96	0,92	0,68	0,94	6,10	116,42	5,24
ITAU	0,87	0,89	0,87	0,82	0,74	0,97	5,27	100,66	5,24
CDI	0,86	0,89	0,85	0,81	0,81	0,93	5,24	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	0,73	1,62	1,59	1,50	2,05	0,91	8,69	-	-
IPCA	0,01	0,04	0,45	0,75	0,83	0,63	2,74	-	-
IBX	11,00	-3,39	6,93	1,68	-3,26	3,47	16,71	-	-

Gestores - RV – (%)									Meta Política
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% do IBX	
HSBC	11,06	-2,92	5,90	1,69	-3,32	3,57	16,26	97,31	16,71
PACTUAL	10,49	-3,81	7,11	1,69	-3,05	3,30	15,93	95,36	16,71
ITAU	11,93	-3,97	8,48	2,18	-3,05	3,30	19,32	115,63	16,71
CDI	0,86	0,89	0,85	0,81	0,81	0,93	5,24	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	0,73	1,62	1,59	1,50	2,05	0,91	8,69	-	-
IPCA	0,01	0,04	0,45	0,75	0,83	0,63	2,74	-	-
IBX	11,00	-3,39	6,93	1,68	-3,26	3,47	16,71	-	-

Analisando as tabelas acima, verifica-se que no segmento de renda fixa, todos os gestores superaram o CDI, com destaque para o PACTUAL (116,42% do CDI). O gestor Itaú apresentou rentabilidade consistente ao longo do semestre sem grandes variações, mas a baixa rentabilidade em novembro levou o gestor a menor rentabilidade acumulada.

Já no segmento de renda variável, o gestor Itaú superou a meta política do IBX, com 115,63% do IBX. Observa-se que a rentabilidade do HSBC não foi a maior tanto em renda fixa como renda variável.

Vale observar ainda que em 12 meses, o PACTUAL detém a maior rentabilidade acumulada dentre o segmento de Renda Fixa, enquanto o ITAU possui a maior rentabilidade em Renda Variável.



RENTABILIDADE ACUMULADA – RF – (01/01/2010 A 31/12/2010)		
Gestor	Rentabilidade	% do CDI
HSBC	10,46%	107,35%
PACTUAL	10,72%	110,02%
ITAU	10,16%	104,32%
CDI	9,74%	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	17,95%	-
IBX	2,62%	-

RENTABILIDADE ACUMULADA – RV – (01/01/2010 A 31/12/2010)		
Gestor	Gestor	Gestor
HSBC	1,55%	59,25%
PACTUAL	1,67%	63,84%
ITAU	2,59%	99,04%
CDI	9,74%	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	17,95%	-
IBX	2,62%	-

3.3. SEGMENTOS

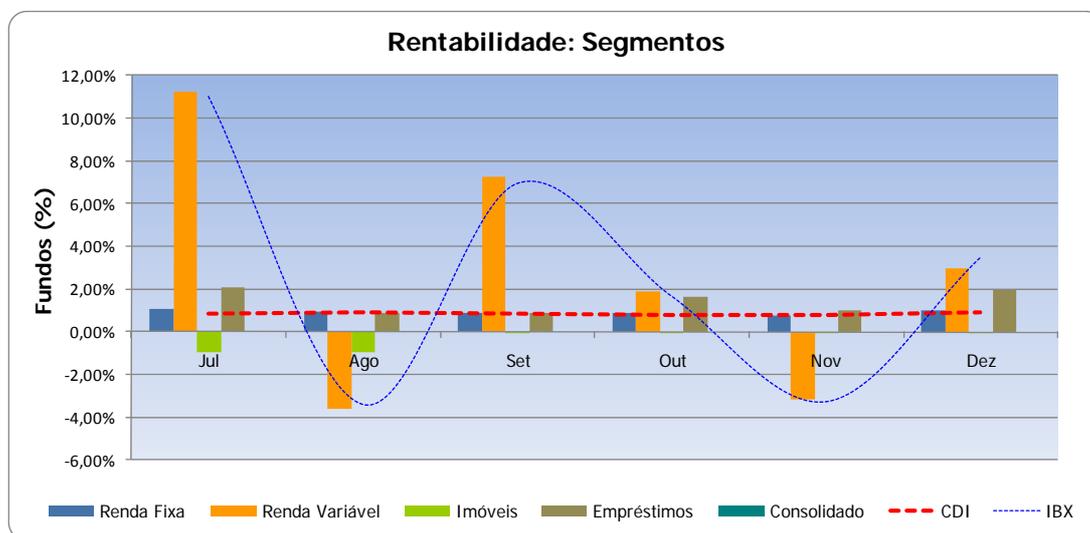
Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos e Imóveis foram fornecidas pela ITAÚ-Previtec, através do cálculo de cotas contábeis.

SEGMENTOS - em %									Meta Política
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% do CDI	
RENDA FIXA	1,07	0,92	0,90	0,89	0,73	0,98	5,62	107,24	5,24
RENDA VARIÁVEL	11,23	-3,60	7,26	1,89	-3,13	2,94	16,85	321,77	16,71
IMÓVEIS	-0,94	-0,94	-0,07	-0,07	-0,06	-0,07	-2,14	-40,78	8,69
EMPRÉSTIMOS	2,07	0,88	0,87	1,61	0,98	1,93	8,63	164,79	8,69
CONSOLIDADO	2,85	-0,01	2,17	1,05	-0,16	1,36	7,44	142,05	8,69
CDI	0,86	0,89	0,85	0,81	0,81	0,93	5,24	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	0,73	1,62	1,59	1,50	2,05	0,91	8,69	-	-
IPCA	0,01	0,04	0,45	0,75	0,83	0,63	2,74	-	-
IBX	11,00	-3,39	6,93	1,68	-3,26	3,47	16,71	-	-

RENTABILIDADE ACUMULADA – SEGMENTOS (01/01/2010 A 31/12/2010)		
Segmento	Rentabilidade	% do CDI
RENDA FIXA	10,42%	118,57%
RENDA VARIÁVEL	1,50%	17,11%
IMÓVEIS	-6,30%	-71,72%
EMPRÉSTIMOS	16,33%	185,91%
CONSOLIDADO		
CDI	9,74%	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	17,95%	-
IBX	2,62%	-

Observa-se que neste semestre, somente os segmentos de renda fixa (exceto novembro) e empréstimos (exceto agosto) superaram o CDI. O segmento de renda variável também ficou abaixo da meta do IBX. Já no acumulado de 12 meses, somente os segmentos de imóveis e renda variável não superaram a meta do CDI.

Vale observar que o segmento de imóveis apresentou percentuais negativos ao longo do semestre.



4. RISCO

4.1. RISCO INDIVIDUAL

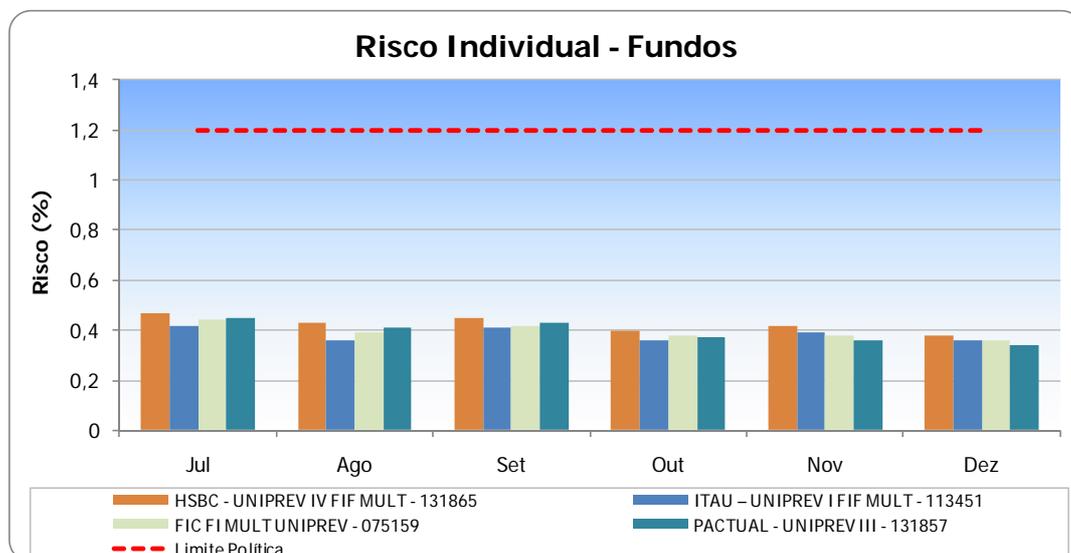
FUNDO	Risco/Posição (%)						Limite Política
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
PACTUAL - UNIPREV III - 131857	0,45	0,41	0,43	0,37	0,36	0,34	1,30%
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	0,47	0,43	0,45	0,40	0,42	0,38	
ITAU – UNIPREV I FIF MULT - 113451	0,42	0,36	0,41	0,36	0,39	0,36	
FIC FI MULT UNIPREV - 075159	0,44	0,39	0,42	0,38	0,38	0,36	
RENTA FIXA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,25%
RENTA VARIÁVEL	2,13	1,98	1,99	1,74	1,81	1,69	4,50%
CONSOLIDADO	0,44	0,39	0,42	0,38	0,38	0,36	1,30%
Carteira Teórica IBOVESPA	1,92	2,09	1,63	1,57	2,01	1,60	-
Carteira Teórica IBRX	1,91	2,09	1,69	1,57	1,90	1,45	-
Carteira Teórica ISE	1,67	1,78	1,32	1,33	1,81	1,27	-

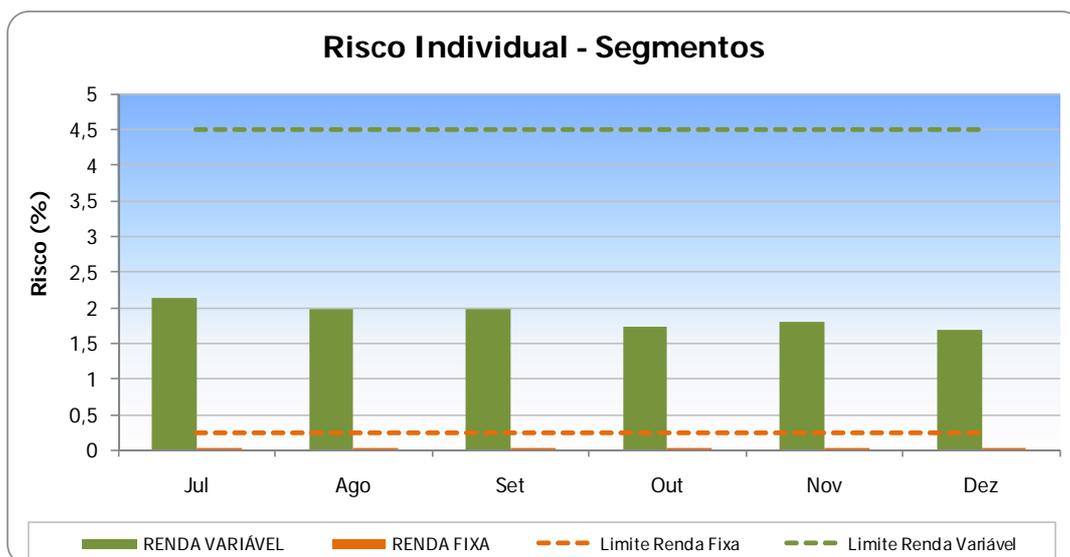
Dentre os fundos Multimercado, destaca-se o maior risco médio do fundo HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865. É importante destacar que este fundo é o que possui menor alocação média em renda variável.

Observa-se que sob influência do segmento de renda variável, os fundos acompanharam a oscilação de VaR das carteiras teóricas de índices de bolsa, com os menores valores em outubro e dezembro. Vale ressaltar que houve redução de volatilidade no último trimestre.

Por segmento, observa-se que o risco da Renda Fixa neste semestre permaneceu constante em 0,01%. Tal fato se deveu a baixa exposição em papéis indexados à inflação. O segmento de Renda Variável apresentou redução de VaR ao final do semestre, dado o sentimento mais pessimista de mercado.

Nesse contexto, a carteira Consolidada da UNISYS-PREVI obteve seu maior percentual de risco em julho e o menor percentual em dezembro. Ressalta-se que nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de VaR estabelecido na política de investimentos no 2º semestre de 2010.





4.2. POSIÇÃO E RISCO SETORIAL⁷

Nas tabelas a seguir, apresentamos respectivamente o percentual de alocação patrimonial de cada grupo e risco por setor que compõe a carteira consolidada. Os valores de risco apresentados na tabela %Risco Marginal representam a contribuição marginal de cada grupo na formação do VaR da carteira Consolidada.

GRUPO	% POSIÇÃO					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Adelic (operações compromissadas)	10,39	5,79	6,76	9,62	5,50	17,56
Água e Saneamento	0,04	0,03	0,04	0,04	0,03	0,04
Alimentos	1,04	0,81	0,77	0,88	0,84	0,83
Alug_PRE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bebidas	0,28	0,42	0,40	0,47	0,47	0,64
Caixa	-0,81	0,03	0,28	-0,24	0,01	0,04
Comércio	0,55	0,55	0,61	0,84	0,73	0,60
Computadores e Equipamentos	0,03	0,03	0,03	0,02	0,01	0,01
Construção e Engenharia	0,94	0,86	0,80	0,99	1,00	1,01
Diversos	0,39	0,36	0,37	0,18	0,21	0,27
Energia Elétrica	0,84	0,93	0,75	0,95	0,89	0,94
Equipamentos Elétricos	0,16	0,18	0,18	0,21	0,22	0,23
Exploração de Imóveis	0,04	0,04	0,04	0,09	0,10	0,18
FIDC	1,28	1,22	1,15	1,07	1,01	0,96
Fumo	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Futuro_Índice	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Futuro_Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Holdings Diversificadas	0,20	0,21	0,21	0,24	0,23	0,22
Intermediários Financeiros	4,72	4,36	4,78	4,77	4,59	4,48
Madeira e Papel	0,38	0,37	0,36	0,41	0,27	0,24
Máquinas e Equipamentos	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Materiais Diversos	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Material de Transporte	0,18	0,17	0,16	0,18	0,19	0,19
Mídia	0,07	0,08	0,09	-	-	-
Mineração	3,74	3,57	3,87	3,87	3,84	3,62
Opções_Bolsa	0,08	0,06	0,09	0,09	0,06	0,06
Opções_Dólar	0,00	-	-	-	-	-
Opções_Juros	0,03	0,04	0,05	0,04	0,04	0,03
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	3,80	3,90	5,03	4,66	4,39	4,72
Previdência e Seguros	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Prods. de Uso Pessoal e de Limpeza	0,02	0,00	0,02	0,02	0,06	0,06
Programas e Serviços	0,02	0,02	0,02	0,05	0,05	0,04
Químicos	0,03	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
Saúde	0,03	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
Serviços Financeiros Diversos	0,85	0,76	0,74	0,74	0,79	0,69
Siderurgia e Metalurgia	1,27	1,00	1,00	1,11	0,98	1,13
Swap_IPCA	0,01	-	-	-	-	-
Tecidos, Vestuário e Calçados	0,02	-	-	-	-	0,02
Telefonia Fixa	0,15	0,15	0,15	0,17	0,14	0,16
Telefonia Móvel	0,20	0,21	0,21	0,26	0,26	0,26
Tit_Privados_CDI	16,96	17,65	16,97	15,69	14,18	13,96
Tit_Privados_IGPM	0,08	0,05	0,05	0,04	0,03	0,03
Tit_Privados_IPCA	0,01	-	-	-	-	-
Tit_Públicos_IPCA	4,21	6,92	6,96	4,70	5,46	2,86

⁷ Observa-se que a Posição Setorial não engloba os recursos dos segmentos de empréstimos e imóveis.

GRUPO	% POSIÇÃO					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tit_Públicos_PRÉ	5,16	8,97	5,31	6,33	11,55	1,96
Tit_Públicos_SELIC	41,94	39,46	41,14	40,85	41,23	41,24
Transporte	0,58	0,62	0,45	0,53	0,47	0,56

Em relação à alocação da carteira consolidada ao longo do semestre, nota-se uma grande posição em operações compromissadas, títulos públicos SELIC e títulos privados CDI no início do semestre. Destaca-se mais ao final do semestre, o aumento na alocação em operações compromissadas e redução na alocação em títulos públicos pré-fixados. No segmento de renda variável as principais alocações foram em Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Intermediários Financeiros e Mineração.

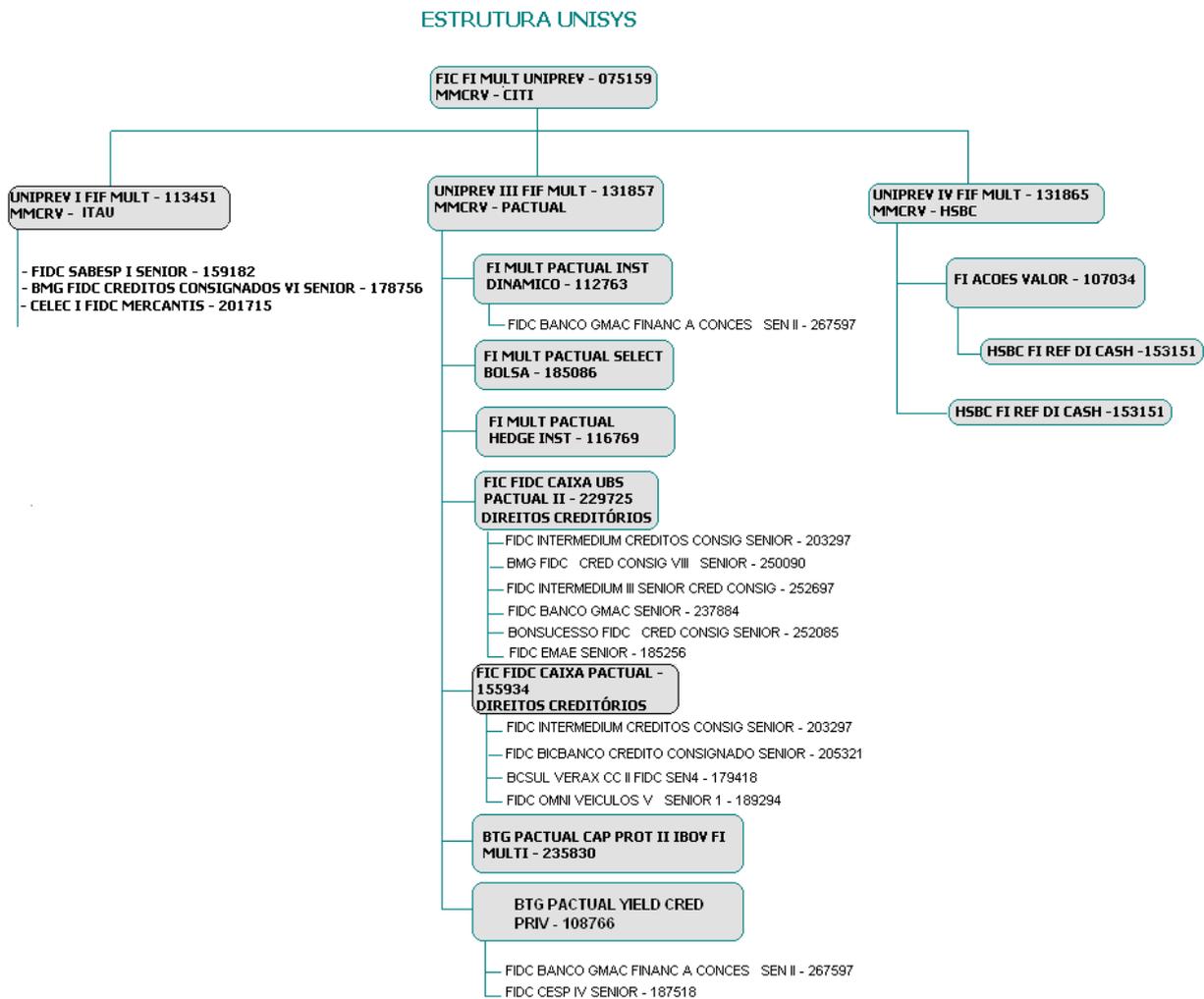
GRUPO	% RISCO MARGINAL					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Adelic (operações compromissadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Água e Saneamento	0,06	-	0,13	0,18	0,18	0,17
Alimentos	3,48	2,30	1,92	2,93	3,29	2,78
Alug_PRE	0,00	-	-	-	0,00	-
Bebidas	0,68	0,57	0,91	0,80	1,16	0,82
Caixa	0,00	-	-	-	0,00	-
Comércio	1,92	1,31	1,24	1,45	2,23	1,87
Computadores e Equipamentos	0,11	0,23	0,06	0,06	0,17	0,08
Construção e Engenharia	3,93	3,23	3,02	5,21	6,30	8,15
Diversos	1,00	0,47	0,45	0,39	0,72	1,50
Energia Elétrica	1,20	1,76	0,83	1,50	1,99	2,63
Equipamentos Elétricos	-0,09	0,63	0,05	0,30	0,89	0,40
Exploração de Imóveis	0,13	-	0,03	0,24	0,36	0,61
FIDC	0,00	-	0,03	0,07	-0,13	-0,03
Fumo	0,01	-	0,00	0,01	0,01	0,02
Futuro_Índice	-0,02	-	0,19	0,08	-0,16	-
Futuro_Juros	0,02	-0,13	0,06	0,01	0,07	0,05
Holdings Diversificadas	1,18	1,89	0,75	0,74	0,90	1,00
Intermediários Financeiros	26,33	18,25	17,59	18,34	19,15	20,76
Madeira e Papel	2,49	4,62	2,12	1,73	1,04	1,14
Máquinas e Equipamentos	0,09	-	0,04	0,05	0,06	0,04
Materiais Diversos	0,04	-	0,03	0,03	0,04	0,03
Material de Transporte	0,30	1,25	0,56	0,52	0,66	0,69
Mídia	0,24	0,80	0,08	-	-	-
Mineração	24,90	22,47	20,17	13,47	15,39	15,62
Opções_Bolsa	2,39	-	1,89	2,31	2,08	2,45
Opções_Dólar	-0,01	-	-	-	-	-
Opções_Juros	0,01	-	0,05	0,00	0,00	-0,01
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	16,00	24,65	39,86	38,69	30,12	25,22
Previdência e Seguros	0,05	-	0,03	0,07	0,09	0,09
Prods. de Uso Pessoal e de Limpeza	0,02	-	0,02	0,02	0,13	0,19
Programas e Serviços	0,06	0,06	0,03	0,10	0,15	0,08
Químicos	0,08	-	0,06	0,10	0,19	0,14
Saúde	0,06	-	0,01	0,01	0,09	0,11
Serviços Financeiros Diversos	2,93	4,08	2,68	3,88	3,78	2,90

GRUPO	RISCO MARGINAL					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Siderurgia e Metalurgia	6,93	5,97	3,39	3,65	4,64	6,82
Swap_IPCA	0,00	-	-	-	-	-
Tecidos, Vestuário e Calçados	0,05	-	-	-	-	0,04
Telefonia Fixa	0,76	0,18	0,28	0,44	0,56	0,88
Telefonia Móvel	0,64	0,61	0,37	0,77	1,11	0,92
Tit_Privados_CDI	0,00	-0,01	0,00	0,00	-0,01	-0,01
Tit_Privados_IGPM	-0,01	0,00	-0,01	0,00	0,01	0,00
Tit_Privados_IPCA	0,00	-	-	-	-	-
Tit_Públicos_IPCA	-0,07	-0,29	-0,29	0,15	0,96	0,26
Tit_Públicos_PRÉ	-0,01	0,10	0,00	0,01	0,33	0,08
Tit_Públicos_SELIC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte	2,13	4,96	1,35	1,66	1,25	1,53

Na análise de risco setorial, verifica-se que os grupos que mais contribuíram para o risco total da Entidade durante todo período de análise são os de renda variável, principalmente o de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Mineração e Intermediários Financeiros. Houve pontualmente ao longo do semestre futuro de índice em posição passiva, que fazia hedge de parte das ações e posição ativa sendo aposta na alta da bolsa.

Verifica-se também que o grupo futuros de juros em alguns momentos fez hedge da posição pré-fixada e em alguns momentos foi aposta na queda dos juros futuros.

5. CONSOLIDADO UNISYS PREVI-ENQUADRAMENTOS



A estrutura da Unisys apresentada acima se refere à posição de dezembro de 2010.

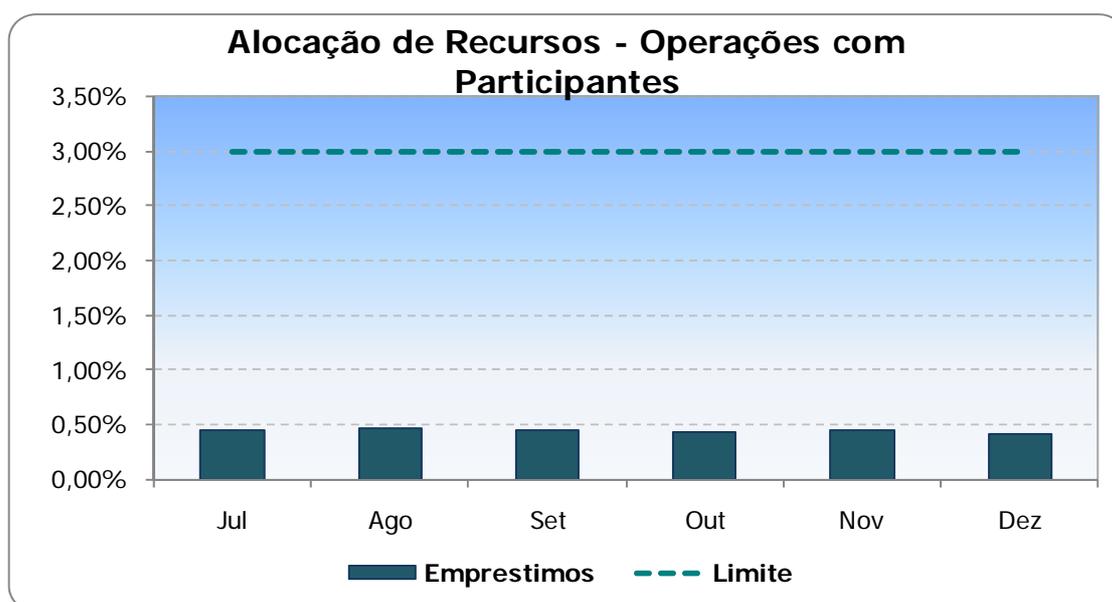
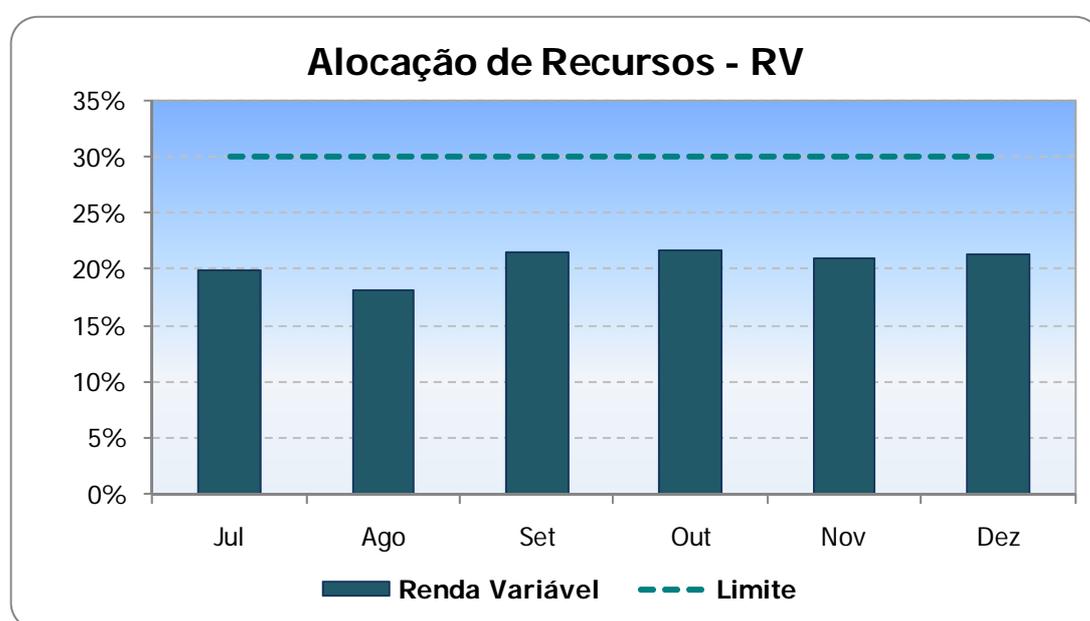
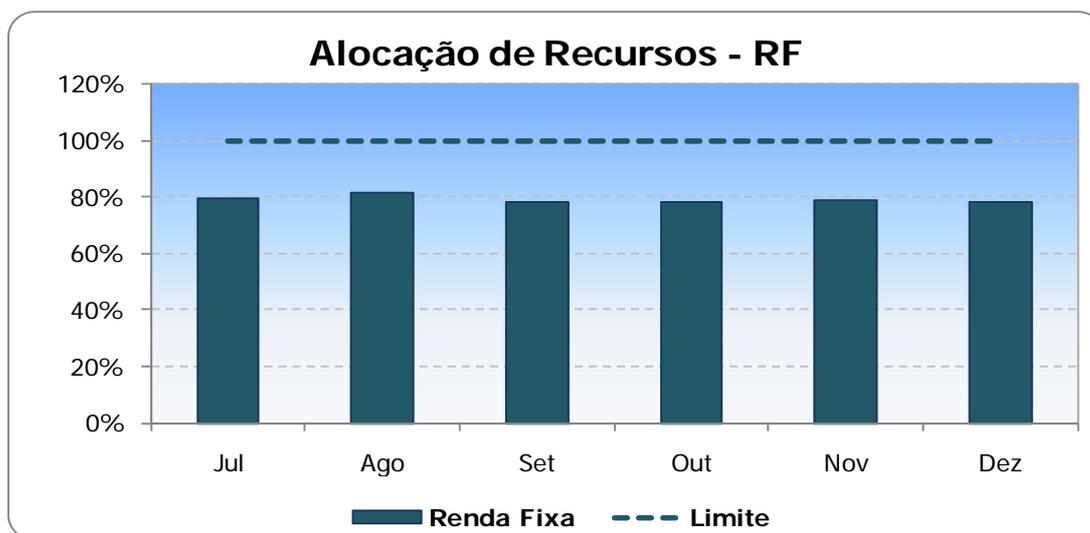
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



<i>Alocação de Recursos (%)</i>							Limite Política
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	79,64	81,35	77,96	77,91	78,58	78,22	100%
Renda Variável	19,86	18,13	21,54	21,60	20,92	21,32	30%
Operações com Participantes	0,44	0,47	0,45	0,43	0,44	0,41	3%
Imóveis	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0%⁸
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

Note que a exposição em todos os segmentos está dentro dos limites da política de investimentos.

⁸ Seguindo a regra de transição descrita no item 5.7 da parte I da política de investimentos, os ativos pertencentes ao segmento de imóveis em data anterior a aprovação da política poderão permanecer na carteira até concluído o processo de desinvestimento.



A seguir expomos as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos fundos/gestores:

<i>ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - ITAU</i>							Limite Política
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	80,04	81,45	78,90	77,95	78,64	78,50	100%
Renda Variável	19,96	18,55	21,10	22,05	21,36	21,50	30%
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

<i>ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - PACTUAL</i>							Limite Política
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	79,38	79,66	78,18	78,64	80,53	80,08	100%
Renda Variável	20,62	20,34	21,82	21,36	19,47	19,92	30%
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

<i>ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - HSBC</i>							Limite Política
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	81,29	84,85	77,77	78,41	77,69	77,03	100%
Renda Variável	18,71	15,15	22,23	21,59	22,31	22,97	30%
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

A seguir expomos as alocações nos mercados futuros de renda fixa e renda variável de cada um dos gestores. Ressalta-se que o percentual apresentado representa a posição dos futuros em módulo em relação ao Patrimônio Líquido sem Futuros.

<i>Alocação de Recursos (%) - Futuros - ITAU</i>						
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	-	-	-	-	-	-

<i>Alocação de Recursos (%) - Futuros - PACTUAL</i>						
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	77,13	99,58	96,58	32,81	36,56	4,88
Renda Variável	-	0,11	0,16	0,06	0,11	-

<i>Alocação de Recursos (%) - Futuros - HSBC</i>						
2010	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	-	0,11	-	-	-	-
Renda Variável	-	-	-	-	-	-

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos (item 7.2 – Parte I), segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes a carteira consolidada, no entanto foram verificados os enquadramentos por emissor também para os fundos de cada gestor isoladamente.

Emissor	Renda Fixa (%)						Limite Política
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
AES TIETE SA	-	-	-	-	-	0,01	10,00
AMIL PARTICIPACOES S.A.	-	-	-	-	0,06	0,06	10,00
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S.A	0,30	0,30	0,31	0,31	0,29	0,29	10,00
BAESA - ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A	0,04	0,03	0,03	0,01	0,01	0,01	10,00
BANCO ITAU S.A	-	0,03	-	-	0,42	0,42	10,00
BANDEIRANTE ENERGIA SA	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	10,00
BCO ABN AMRO SA	0,01	0,37	0,15	0,13	0,47	0,44	10,00
BCO BMG SA	-	-	0,04	0,04	0,02	0,02	10,00
BCO BRADESCO SA (BRAD)	0,93	1,13	1,03	1,04	1,00	0,96	10,00
BCO BRSAIL SA	0,58	0,71	0,72	0,63	0,62	0,60	10,00
BCO CRUZEIRO DO SUL S.A.	0,46	0,46	0,45	0,47	0,01	0,01	10,00
BCO PANAMERICANO SA	1,37	1,36	1,36	0,04	0,01	0,01	10,00
BCO SAFRA SA	2,01	0,91	0,92	0,92	0,92	0,93	0,00
BCO SANTANDER SA	0,55	0,11	0,35	0,36	-	-	10,00
BCO VOLKSWAGEN SA	0,59	0,59	0,59	0,60	0,59	0,60	0,00
BCO VOTORANTIM SA	2,48	3,10	0,83	0,82	0,89	0,89	10,00
BMF BOVESPA	0,03	0,05	0,06	0,05	0,05	0,04	10,00
BMG FIDC CREDITOS CONSIGNADOS VI SENIOR	0,14	0,12	0,10	0,07	0,05	0,02	10,00
BNDES PARTICIPACOES SA BNDESPAR	-	-	-	-	-	0,06	10,00
BOLSA DE MERCADORIA & FUTUROS	0,01	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	10,00
BV LESAING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	0,77	0,77	0,78	0,78	0,78	0,78	10,00
CELESC I FIDC MERCANTIS – 199885	0,27	0,26	0,25	0,25	0,24	0,23	10,00
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A.	1,89	1,86	1,88	1,89	1,89	1,90	10,00
CENTRAIS ELETRICSA MATOGROSSEENSES SA CEMAT	-	-	-	-	-	0,02	10,00
CENTROVISA - SISTEMA RODOVIARIOS S.A.	-	-	-	-	-	0,01	10,00
CIA CONCESSOES RODOVIARISA	0,20	0,19	0,18	0,18	0,18	0,19	10,00
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA	0,48	0,50	0,52	0,53	0,55	0,40	10,00
CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,19	10,00
CIA FORCA LUZ CATAGUAZES LEOPOLDINA	0,08	0,10	0,10	0,11	0,11	0,10	10,00
CIA PAULISTA ENERGIA ELETRICA	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	10,00
CIA VALE RIO DOCE (VALE)	2,32	2,32	2,32	2,34	1,18	1,18	10,00
CONCESSIONÁRIA ROD. PRESIDENTE DUTRA SA	-	-	-	-	0,06	0,06	10,00
DIBENS LESAING SA ARREND MERCANTIL	0,71	0,72	0,73	0,74	0,74	0,75	10,00
DUKE ENERGY INTERNATIONAL GERACAO	0,09	0,04	0,05	0,04	0,03	0,04	10,00
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVICOS SA	0,05	0,08	0,08	0,08	0,07	0,07	10,00
ENERGISA SERGIPE - DIST.DE ENERGIA S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICSA SA ESCELSA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	10,00
FIC FIDC CAIXA UBS PACTUAL II - 229725	0,73	0,71	0,71	0,70	0,68	0,66	10,00
FIDC Banco GMAC - Financiamento a Concessionárias	-	-	-	-	-	0,02	10,00
FIDC CAIXA PACTUAL - 155937	0,24	0,23	0,22	0,19	0,18	0,18	10,00
FIDC CESP II SENIOR - 150681	0,05	0,03	0,02	-	-	-	10,00
FIDC CESP III SENIOR - 170771	0,00	0,00	-	-	-	-	5,00
FIDC CESP IV SENIOR - 187518	0,12	0,12	0,12	0,11	0,09	0,09	5,00
FIDC SABESP I SENIOR - 159182	0,05	0,04	0,04	0,03	0,03	0,02	10,00
FURNAS CENTRAIS ELETRICAS SA	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,00

<i>Renda Fixa (%)</i>							Limite Política
<i>Renda Fixa (%)</i>	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
GAFISA SA	0,01	0,01	-	-	-	-	10,00
HSBC	0,33	0,38	2,09	2,03	2,12	2,10	10,00
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	3,52	4,03	4,13	4,12	3,65	3,63	10,00
ITAUSA INVESTS ITAU SA (ITSA)	0,22	0,21	0,22	0,22	0,22	0,22	10,00
ITAUSEG PARTICIPACOES S/A	0,08	0,08	0,08	0,07	0,06	0,06	10,00
KLABIN SEGALL SA	0,02	-	-	-	-	-	10,00
MARISA	0,01	0,01	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00
SABESP	0,29	0,28	0,27	0,27	0,27	0,27	10,00
SAELPA SOCIEDADE ANONIMA	-	-	-	-	-	0,01	10,00
TELEMAR NORTE LESTE SA (TMAR)	0,83	0,85	0,85	0,87	0,30	0,30	10,00
TELEMAR PARTICIPACOES SA	0,42	0,42	0,43	0,39	0,39	0,40	10,00
TERNA PARTICIPACOES SA	-	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	10,00
TMAR	-	-	-	-	-	0,03	10,00
TRACTEBEL ENERGIA SA (TRACT)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00
VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL SA	0,03	0,03	0,04	0,03	-	-	0,00
VOTORANTIM FINANÇAS S.A.	0,11	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	10,00

<i>Renda Variável (%)</i>						
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ACUCAR GUARANI SA	0,01	-	-	-	-	-
AES TIETE SA (EX CIA GERACAO ENERGIA ELETRICA TIET)	0,07	0,07	0,06	0,06	0,06	-
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA	0,30	0,40	0,36	0,31	0,14	0,12
AMBEV	1,32	2,11	1,88	2,12	2,22	3,00
AMIL PARTICIPACOES S.A.	-	0,05	0,05	0,05	0,04	0,05
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES SA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,37
B.BRASIL	4,88	4,83	5,83	5,42	5,59	5,65
B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	0,40	0,31	0,55	0,55	0,56	0,49
BCO BRADESCO SA	9,04	8,54	9,16	8,58	8,36	7,82
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL SA	0,92	0,67	0,67	0,65	0,71	0,62
BCO SANTANDER SA	-	0,56	0,31	0,29	0,26	0,08
BMF BOVESPA	3,28	3,33	3,11	3,16	3,30	2,91
BR MALLS PARTICIPACOES SA	0,11	0,15	0,14	0,15	0,15	0,47
BR PROPERTIES S.A.	-	-	-	0,19	0,24	0,28
BRADSPAR SA	0,71	0,73	0,69	0,81	0,81	0,76
Brasil Brokers Participacoes S.A	-	0,02	0,02	0,02	0,23	0,25
BRASIL ECODIESEL IND COM BIO OL VEG SA	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
BRASIL FOODS S.A	1,63	0,96	0,95	1,11	1,24	1,46
BRASIL TELECOM SA	0,10	0,10	0,09	0,10	0,09	0,09
BRASKEM SA	0,11	0,13	0,14	0,13	0,14	0,15
BROOKFIELD INCORPORACOES S.A.	0,06	0,10	0,05	0,17	0,05	0,05
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA SA ELETROBRAS	0,30	0,28	0,08	0,29	0,05	0,05
CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO	0,56	0,54	0,46	0,51	0,55	0,68
CETIP S.A.	-	-	-	0,11	0,12	-
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	1,07	1,22	1,06	1,30	1,34	1,14
CIA CONCESSOES RODOVIARIAS	0,18	0,19	0,17	0,16	0,22	0,78
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS CEMIG	0,22	1,08	0,62	0,95	0,94	0,85

<i>Renda Variável (%)</i>						
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CIA HERING	0,10	-	-	-	-	0,09
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL	0,70	0,70	0,50	0,52	0,70	0,63
CIA PAULISTA ENERGIA ELETRICA	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
CIA SIDERURGICA NACIONAL	3,19	2,21	2,07	1,93	1,93	1,69
CIA VALE RIO DOCE	17,94	17,79	18,00	17,54	18,21	16,87
CONFAB INDL SA	0,03	0,04	0,04	0,04	0,03	0,03
COSAN SA	0,32	0,51	0,50	0,88	1,18	1,10
CPFL ENERGIA SA	0,55	0,31	0,17	0,17	0,16	0,16
CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREEND E PART	1,26	1,19	0,66	0,59	0,48	0,48
DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA	0,13	0,14	0,13	0,13	0,14	0,13
DURATEX SA	0,32	0,32	0,11	0,11	0,11	0,10
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	0,63	0,61	0,37	0,43	0,49	0,49
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE	0,14	0,00	0,08	0,57	0,63	0,64
EMBRAER	0,34	0,55	0,45	0,36	0,37	0,35
ENERGIAS DO BRASIL SA	0,62	0,61	0,44	0,43	0,44	0,45
ESTACIO PARTICIPACOES SA	-	-	-	0,02	0,02	0,02
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	-	0,04	0,04	0,05	0,04	0,05
FERTILIZANTES FOSFATADOS SA FOSFERTIL	0,05	0,05	0,05	0,05	0,04	0,04
FIBRIA CELULOSE S.A.	1,35	1,34	1,44	1,60	1,02	0,88
GAFISA SA	0,39	0,42	0,43	0,47	0,38	0,36
GERDAU	1,57	1,52	0,94	1,32	1,09	1,77
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES	0,66	0,65	0,65	0,79	0,77	0,67
HYPERMARCAS SA	1,44	1,47	1,44	0,54	0,71	0,62
INPAR SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	6,51	5,89	5,10	5,51	5,62	5,48
ITAUSA INVESTS ITAU SA	1,32	1,37	1,20	1,22	1,25	1,23
JBS S/A	1,70	1,32	1,07	0,95	1,00	0,78
JHSF PARTICIPACOES SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	-
KEPLER WEBER SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
KLABIN SA	0,08	0,08	0,06	0,07	0,07	0,07
LIGHT SA	0,07	0,08	0,06	0,07	0,07	0,07
LLX LOGISTICA SA	0,68	0,72	0,06	0,06	0,05	0,02
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,39	0,31	0,26	0,23	0,24	0,25
LOJAS AMERICANAS SA	1,19	1,25	1,22	1,45	0,87	0,45
LOJAS RENNER SA	-	-	-	0,52	0,68	0,73
LUPATECH SA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,00
M DIAS BRANCO SA IND COM DE ALIMENTOS	-	-	-	-	0,01	0,00
MAGNESITA SA	0,04	0,04	0,04	0,04	0,03	0,03
MARCOPOLO SA	0,19	-	-	-	-	0,05
MARFRIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA	1,02	0,92	0,77	0,62	0,00	0,00
METALFRIO SOLUTIONS SA	0,79	0,91	0,85	0,94	1,06	1,05
METALURGICA GERDAU SA	0,40	0,38	0,29	0,87	0,93	1,05
MINERVA SA	0,01	0,01	-	-	-	-
MMX MINERACAO E METALICOS SA	0,04	0,10	0,07	0,08	0,04	0,03
MPXE3	0,12	0,25	0,17	0,17	0,16	0,16

<i>Renda Variável (%)</i>						
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S/A	-	-	0,06	0,37	0,86	0,73
MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07
NATURA COSMETICOS S.A.	0,08	0,00	0,09	0,07	0,26	0,26
NET SERVICOS COMUNICACOES SA	0,33	0,38	0,43	-	-	-
ODONTOPREV SA	0,00	0,01	0,01	0,01	-	-
OGX PETROLEO E GAS PARTICIPACOES S.A.	3,19	4,05	2,82	2,76	2,62	2,73
PARANAPANEMA SA MINERACAO IND CONSTRUCAO	0,06	0,07	0,05	0,05	0,04	0,04
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	1,83	1,60	1,55	1,78	1,66	1,48
PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS	15,01	15,46	20,62	18,37	18,19	19,27
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	-
PORTO SEGURO SA	0,08	0,11	0,09	0,10	0,09	0,10
PORTX OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	-	-	-	-	-	0,02
POSITIVO INFORMATICA SA	0,15	0,15	0,13	0,09	0,07	0,06
RANDON PARTICIPACOES SA	0,33	0,31	0,30	0,43	0,52	0,47
REDECARD SA	0,32	0,31	0,31	0,13	0,39	0,59
REDENTOR ENERGIA S.A.	-	-	-	0,01	0,02	0,01
ROSSI RESIDENCIAL SA	0,94	0,92	0,93	1,04	1,04	1,27
SABESP	0,13	0,13	0,13	0,12	0,12	0,13
SAO MARTINHO SA	0,21	0,23	0,21	0,31	0,35	0,31
SLC AGRICOLA SA	0,09	0,08	0,08	0,14	0,17	0,20
SOUZA CRUZ SA	0,05	0,06	0,04	0,05	0,04	0,05
SUL AMERICA CIA NACIONAL SEGUROS	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
SUZANO BAHIA SUL PAPEL CELULOSE S/A	0,09	0,09	0,08	0,08	0,07	0,07
TAM LINHAS AEREAS SA	0,30	0,55	0,48	0,64	0,55	0,52
TELE CELULAR SUL PARTICIPACOES SA	0,64	0,74	0,70	0,91	0,98	0,93
TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA	0,55	0,56	0,55	0,60	0,52	0,58
TELECOMUNICACOES SAO PAULO SA TELESP	0,05	0,05	0,04	0,04	0,04	0,04
TELEMAR NORTE LESTE SA	0,04	0,04	0,03	0,04	0,04	0,04
TEREOS INTERNACIONAL S.A.	-	-	0,01	0,01	0,01	0,01
TOTVS SA	0,11	0,12	0,11	0,21	0,24	0,19
TRACTEBEL ENERGIA SA	0,62	0,65	0,78	0,51	0,37	0,55
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA	0,26	0,30	0,27	0,27	0,28	0,28
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS	0,85	0,78	1,28	0,84	0,63	0,67
VISANET	0,48	0,51	0,43	0,37	0,22	0,00
VIVO PARTICIPACOES SA	0,32	0,30	0,26	0,26	0,26	0,27
WEG SA	0,12	0,11	0,11	0,13	0,13	0,12

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento. Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.

- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

Destaca-se que as posições dos emissores FURNAS CENTRAIS ELETRICAS SA, nos meses de julho a dezembro, MARISA, no mês de julho, e VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL, nos meses julho a outubro que se referem a CCBs⁹ presentes no fundo do gestor PACTUAL. E no fundo do gestor ITAU ressaltamos as posições dos emissores BCO VOLKSWAGEN SA e BCO SAFRA SA nos meses de julho a dezembro, que se referem a CCBs¹⁰. De acordo com a política de investimentos, item 5.4, a aplicação em CCBs não é permitida, constituindo assim um desenquadramento.

Observa-se que estes papéis no fundo do gestor PACTUAL não estão alocados diretamente no fundo, mas por meio de cotas do BTG PACTUAL YIELD DI FI REF CRED PRIV – 108766.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

Rating	Alocação (%)						Limite Política
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Baixo Risco de Crédito: Tesouro Nacional	60,83	60,26	59,30	60,62	62,84	62,66	100%
Baixo Risco de Crédito: A	18,76	19,41	18,67	17,34	15,78	15,60	80%
Baixo Risco de Crédito: B	0,06	0,07	0,08	0,07	0,07	0,06	
Ações em Mercado Nível 1	9,21	8,72	9,04	9,55	9,10	8,88	30%
Novo Mercado	6,22	5,88	5,65	5,87	5,88	6,16	
Ações em Mercado Nível Outros	4,69	4,56	5,89	5,68	5,31	5,66	
Ações em Mercado Nível 2	0,43	0,54	0,52	0,60	0,52	0,47	
Empréstimos	0,44	0,47	0,45	0,43	0,44	0,41	3%
Imóveis	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0%

Verifica-se que a maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI está em papéis de emissão do Tesouro Nacional. Já os papéis de emissores privados estão em sua maioria classificados como Baixo Risco de Crédito: A.

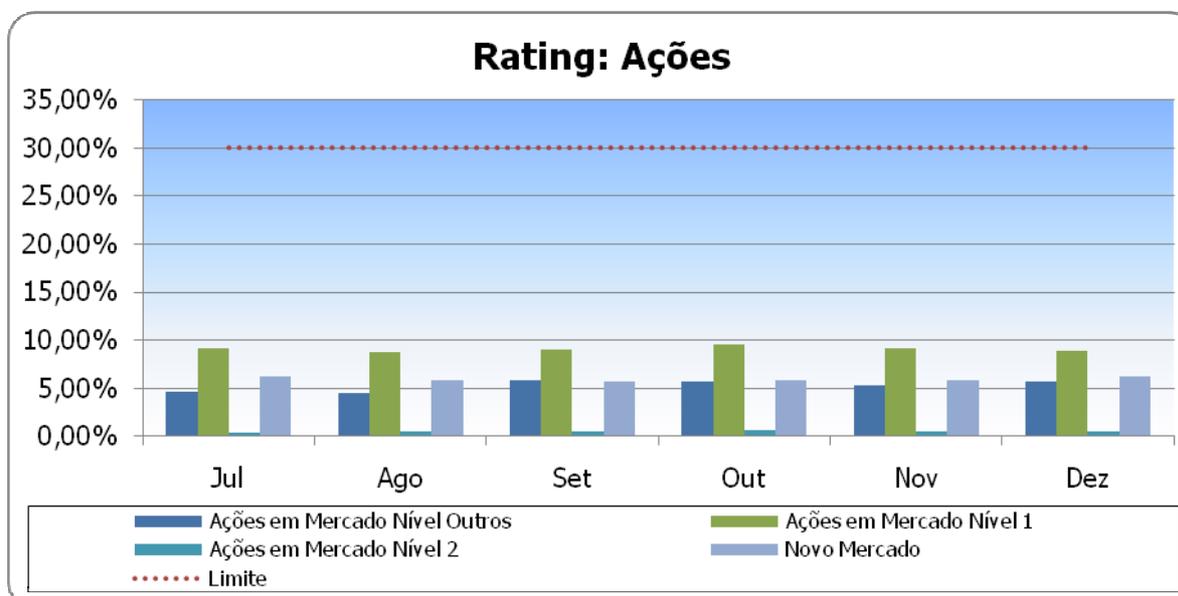
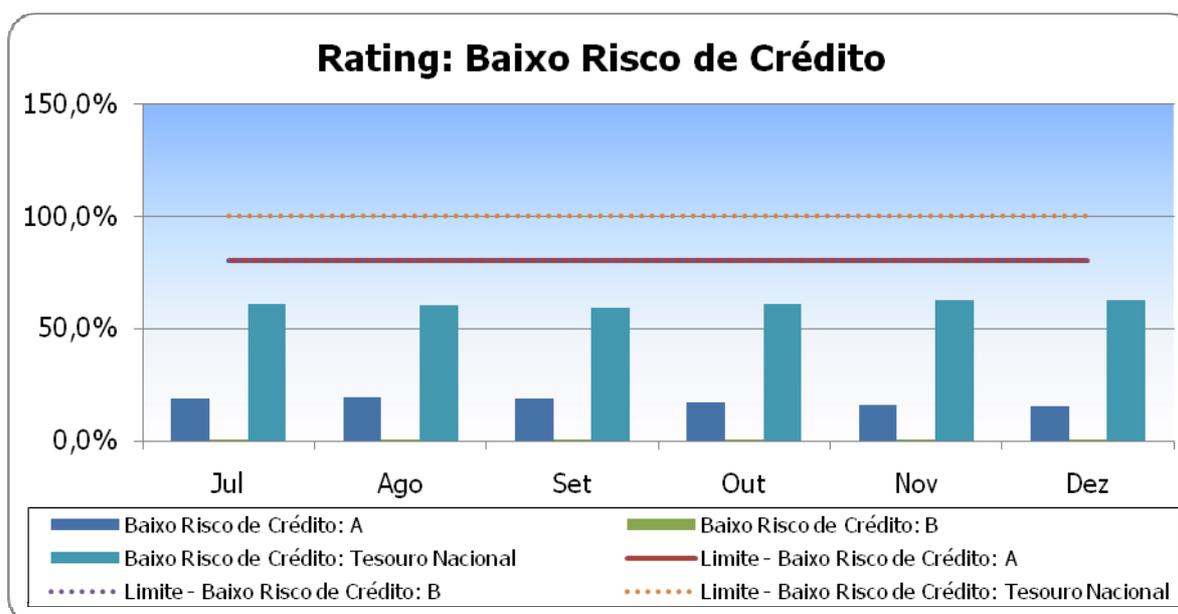
A posição em Baixo Risco de Crédito: B refere-se a debênture da Elektro Eletricidade, presentes no fundo do gestor Pactual.

Notar que as classificações de rating Nível 1, 2, Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança). O Nível Outros engloba as ações que não se classificaram nos níveis anteriores. Observa-se que não houve aplicações em BDRs (certificado representativo de valores mobiliários de emissão de companhia aberta assemelhada, com sede no Exterior e emitido por instituição depositária no Brasil).

Vale observar novamente que a posição em imóveis na carteira está permitida, em razão da regra de transição.

⁹ Título de crédito emitido, por pessoa física ou jurídica, em favor de instituição financeira ou de entidade a esta equiparada, representando promessa de pagamento em dinheiro, decorrente de operação de crédito, de qualquer modalidade. E, sua garantia é disciplinada pela Lei no 10.931.

¹⁰ Título de crédito emitido, por pessoa física ou jurídica, em favor de instituição financeira ou de entidade a esta equiparada, representando promessa de pagamento em dinheiro, decorrente de operação de crédito, de qualquer modalidade. E, sua garantia é disciplinada pela Lei no 10.931.



5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS

Indexador	Alocação (%)					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Varição Selic	53,25	50,59	53,30	52,90	53,63	53,12
Prefixado	18,47	7,19	10,68	32,16	34,24	24,71
Varição CDI	22,36	23,16	22,77	21,11	18,98	18,88
Varição IPCA	6,10	8,95	9,47	6,74	7,94	5,10
Varição IGP M	0,01	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01

A tabela acima expõe o percentual alocado em cada indexador em relação ao patrimônio líquido.

Vale lembrar que no enquadramento por indexador não são inseridas as ações, moedas entre outros. E, que o objetivo deste enquadramento é verificar a alocação em cada indexador de forma a analisar a estratégia da carteira.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da Unisys Previ e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

A taxa de administração no 2º semestre de 2010 foi de 0,32%a.a. para cada gestor. Vale lembrar que os custos com taxa de administração já estão inclusos nas cotas diárias dos fundos e, conseqüentemente, na análise de rentabilidade do item 3 desse relatório.

2010	1º Trimestre		2º Trimestre		Acum. 1º Semestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Acum. 2º Semestre		Acum. Anual	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Build Up	315	345	315	373	630	718	270	268	275	499	545	767	1.175	1.485
Miscellii	48	48	48	16	96	64	48	0	658	0	706	0	802	64
SFR	72.780	72.386	72.780	72.390	145.560	144.776	72.780	72.390	76.419	75.777	149.199	148.167	294.759	292.943
Policonsult	8.778	8.729	8.778	8.729	17.556	17.458	8.778	8.730	9.217	9.138	17.995	17.868	35.551	35.326
JCMB - Sistema Controles (Res 13)	7.257	6.909	7.257	6.975	14.514	13.884	7.257	6.909	7.499	7.524	14.756	14.433	29.270	28.317
Luz Eng Fin - Risco	4.509	4.293	4.509	4.293	9.018	8.586	4.509	4.293	4.734	4.293	9.243	8.586	18.261	17.172
Consultoria Parecer Cons Fiscal	6.090	-	-	5.950	6.090	5.950	6.090	3.050	-	3.693	6.090	6.743	12.180	12.693
Consultoria Política Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.150	-	3.150	-	3.150	-
Consultoria Relatório Anual	-	-	11.000	12.105	11.000	12.105	-	-	-	-	-	-	11.000	12.105
Mercer Mensal	13.749	13.642	13.749	13.641	27.498	27.283	13.749	13.641	14.436	13.918	28.185	27.559	55.683	54.842
Mercer Trimestral	4.789	4.789	5.028	10.478	9.817	15.267	5.028	-	5.028	5.239	10.057	5.239	19.874	20.506
Auditoria Contábil e Atuarial	-	-	-	1.991	-	1.991	60.900	-	-	58.000	60.900	58.000	60.900	59.991
Advogados/consultorias/perícias/custas	-	-	20.000	-	-	-	-	-	30.000	-	30.000	-	50.000	-
Atas: Registro e Despachantes	3.000	-	2.000	-	5.000	-	2.000	2.911	2.500	1.000	4.500	3.911	9.500	3.911
Consultoria Tributária	4.294	4.221	4.435	4.222	8.730	8.443	4.435	4.238	4.435	4.569	8.870	8.807	17.600	17.250
Outros	60	-	60	79	120	79	60	-	60	493	120	493	240	572
Serviços de terceiros	125.669	115.362	149.960	141.242	275.629	256.604	185.905	116.430	158.412	184.143	344.317	300.573	619.946	557.177
Associações	3.000	-	3.000	2.500	6.000	2.500	3.000	2.499	3.000	2.499	6.000	4.998	12.000	7.498
Treinamento	1.000	-	1.000	-	2.000	0	1.000	750	1.000	-	2.000	750	4.000	750
Viagens (passagem/hospedagem)	800	-	800	-	1.600	0	800	1.956	2.300	5.346	3.100	7.302	4.700	7.302
Taxi/alimentação	100	110	100	-	200	110	100	-	200	36	300	36	500	146
Congresso Abrapp	-	-	-	-	0	0	-	2.199	2.500	-	2.500	2.199	2.500	2.199
Despesas bancárias: IOF/CPMF e tarifas	1.200	1.386	1.200	1.226	2.400	2.612	1.200	6.776	1.200	-2.523	2.400	4.253	4.800	6.865
Pis	2.294	2.281	2.535	2.641	4.829	4.922	2.099	2.475	2.777	2.527	4.876	5.002	9.705	9.924
Cofins	14.118	14.037	15.598	16.248	29.716	30.285	12.916	15.243	17.089	15.553	30.005	30.796	59.721	61.081
Check up/despesas médicas	772	56	772	1.664	1.544	1.720	5.765	355	772	5.334	6.536	5.689	8.080	7.409
Vale Transporte	1.018	868	1.018	1.074	2.035	1.942	1.018	1.088	1.068	715	2.086	1.803	4.121	3.745
Ticket - Vale refeição	2.926	1.745	3.072	2.836	5.997	4.581	3.072	1.998	3.072	3.288	6.144	5.286	12.141	9.867
Tafic	12.000	-	12.000	8.000	24.000	8.000	12.000	8.000	-	30	12.000	8.030	36.000	16.030
IR/Multas	-	9	-	280	-	289	-	87	-	-	-	87	-	376
Seguro Vida em grupo	483	322	483	322	967	644	483	483	483	841	967	1.324	1.933	1.968
Plano Odontológico	223	65	223	265	445	330	223	210	223	165	445	375	890	705
Desp escritório (serv gerais e material)	1.550	943	350	369	1.900	1.312	1.200	7.629	300	251	1.500	7.880	3.400	9.192
Outras despesas	450	179	2.700	2.473	3.150	2.652	300	268	300	2.234	600	2.502	3.750	5.154
Despesas Gerais	1º Trimestre		2º Trimestre		Acum. 1º Semestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Acum. 2º Semestre		Acum. Anual	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Despesas Gerais	41.934	22.001	44.850	39.898	86.783	61.899	45.175	52.016	36.284	36.296	81.459	88.312	168.242	150.211
Pessoal e Encargos	166.114	209.012	199.183	157.684	365.297	366.696	166.984	179.037	166.984	151.546	333.968	330.583	699.265	697.279
Total despesas	333.717	346.375	393.992	338.824	727.710	685.199	398.063	347.483	361.680	371.985	759.743	719.468	1.487.453	1.404.667

Não existem observações ou pontos relevantes a serem mencionados. O valor total das despesas realizado ficou abaixo de estimado, com apenas variações de sazonalização, sem relevâncias para registro.

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	6,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	0,00%
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	0,98
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese Sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição de Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- consideram dados relativos à expectativa de vida e à qualidade de vida dos participantes, como taxa de mortalidade geral (AT-83), taxa mortalidade de inválidos (IAPB-57), e que estão determinados em tábuas biométricas, elaboradas por entidades de pesquisa e centros de estudos de reconhecida capacidade técnica;
- consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da Unisys-Previ definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

E, com relação à taxa de juros, que na verdade é um fator de desconto, vale lembrar que quanto maior ela for, menor será o valor atual das obrigações. A legislação atual não permite a adoção de taxas superiores a 6% a.a.

Destaca-se que através de ata da 116ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 18/10/2010 foi aprovada a alteração das premissas atuariais para o cálculo do fator atuarial da tábua de mortalidade geral de AT-83 para o AT-2000 e da taxa de juros de 6% a.a. acima da inflação pra 5% a.a.

8. CONTROLES INTERNOS

I – Introdução

O Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI – Entidade de Previdência Complementar, representado por seus membros infra-assinados, em cumprimento às determinações contidas no artigo 19 da Resolução nº CGPC 13, de 01 de outubro de 2004, vem apresentar a V. Sa. o relatório de controle interno referente segundo semestre de 2010 para conhecimento e providências desse Conselho Deliberativo.

Para se adequar às determinações de Resolução nº. CGPC 13/2004, a UNISYS-PREVI implantou um sistema de monitoramento de riscos e controles, sendo a metodologia e a ferramenta adquiridas da empresa Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito – Advogados e Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de base para fundamentar as conclusões dos relatórios de controle interno a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

As principais características do mencionado sistema já são do conhecimento desse colegiado, conforme explicação constante de relatórios anteriores.

II – Constatações e manifestação sobre os controles internos

A UNISYS-PREVI selecionou 73 riscos para controlar, medir e monitorar. As medições destes riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao segundo semestre de 2010, efetuadas pelos gestores internos da entidade, apresentaram os seguintes resultados:

CÓD.	PROCESSO	SATISFATÓRIO	MEDIANO	COMPROMETIDO	NÃO AVALIADO	SUB-TOTAL
1	ARRECADAÇÃO	15	0	0	0	15
2	ADMINISTRAÇÃO	29	0	0	0	29
3	INVESTIMENTOS	23	0	0	0	23
4	BENEFÍCIOS	6	0	0	0	6
		73	0	0	0	73

Os resultados obtidos demonstram que todos os riscos resultantes estão classificados como satisfatórios, indicando que os controles internos da UNISYS-PREVI apresentam grau de eficácia suficiente para garantir:

- 1 – Aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimentos;
- 2 - Aderência das premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio;
- 3 – Execução Orçamentária.

III - Recomendações a respeito de eventuais deficiências nos controles internos

Tendo em vista os resultados das medições dos controles referentes ao segundo semestre de 2010, conforme mencionado no item II deste relatório, o Conselho Fiscal entende que não há deficiências nos controles internos que mereçam recomendações para fins de melhorias.

IV - análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem com análise das medidas efetivamente adotadas para sanear-las.

Considerando que nos relatórios anteriores o Conselho Fiscal não apresentou recomendações sobre deficiências dos controles internos, nada há a comentar sobre manifestação das áreas a respeito de tais deficiências.

Rio De Janeiro, 18 de março de 2010.

Roseli Andrade
Presidente do Conselho Fiscal

Francisco Nunes
Conselheiro

Mauricio Rodrigues Miranda
Conselheiro